

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

**Faculdade de Educação (FAED)**

**Curso de Educação Física**

**IVAN PALHANO MACIEL**

**CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM DESENVOLVIMENTISTA PARA  
A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**Dourados - MS**

**2017**

**IVAN PALHANO MACIEL**

**CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM DESENVOLVIMENTISTA PARA  
A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Banca Examinadora da Universidade Federal da  
Grande Dourados, como pré-requisito para obten-  
ção do título de Licenciatura em Educação Física,  
sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina Vinha.

**Dourados - MS**

**2017**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).**

M152c Maciel, Ivan Palhano

Contribuições da Abordagem Desenvolvimentista para a prática de  
Educação Física Escolar / Ivan Palhano Maciel -- Dourados: UFGD, 2017.  
14f. : il. ; 30 cm.

Orientadora: Marina Vinha

Co-orientadora: Morgana A. Martins

TCC (Graduação em Educação Física) - Faculdade de Educação,  
Universidade Federal da Grande Dourados.

Inclui bibliografia

1. Educação Física Escolar. 2. Desenvolvimento Humano. 3. Abordagens  
Metodológicas. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**Ivan Palhano Maciel**

**Contribuições da Abordagem Desenvolvimentista para a prática de Educação Física Escolar**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

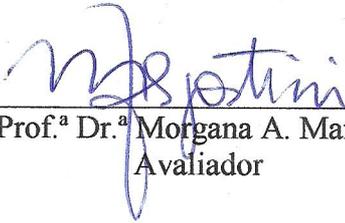
( ) MONOGRAFIA  
(X)ARTIGO

BANCA EXAMINADORA



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina Vinha  
Orientadora



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Morgana A. Martins  
Avaliador



---

Prof.<sup>a</sup> Me. Vivian Iwamoto  
Disciplina de Trabalho de Graduação

**Dourados – MS  
2017**

## CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM DESENVOLVIMENTISTA PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ivan Palhano Maciel<sup>1</sup>  
Marina Vinha<sup>2</sup>

### Resumo

O objetivo desse estudo foi caracterizar as abordagens metodológicas na prática da educação física e suas possibilidades de contribuição na formação global dos alunos. A pesquisa foi do tipo bibliográfica e tratou das abordagens pedagógicas, buscando contextualizar a abordagem desenvolvimentista. O referencial teórico foi pautado nos seguintes autores: Darido (2003), Grespan (2008), Gallahue e Donnelly (2008), Haywood e Getchell (2004), Gallahue e Ozmun (2003) e Darido e Rangel (2011). A metodologia seguiu os seguintes passos: seleção dos autores e sistematização de um quadro teórico com as referidas abordagens. Nas considerações finais apontamos os procedimentos dos profissionais de educação física, com foco no período de 1980-1990 como pessoas do seu tempo histórico, com dificuldades quanto às novas metodologias que poderiam qualificar suas aulas, ou ainda sujeitos a um contexto político desfavorável, de forma a comprometer os campos ativos, afetivos e sociais deles próprios e de seus alunos. Destacamos ainda as características da abordagem desenvolvimentista no processo de maturação, crescimento e desenvolvimento infantil, compreendendo como a abordagem mais favorecedora do desenvolvimento dos alunos.

**Palavras chave:** Educação Física Escolar. Desenvolvimento Humano. Abordagens Metodológicas.

## CONTRIBUTIONS OF APPROACH DEVELOPMENTAL FOR SCHOOL PHYSICAL EDUCATION PRACTICE

### Abstract

The objective this study was characterize the Metodological Approaches in the practice of Physical Education and your possibilities contribution in a Global Formation of pupils. The Research was type Bibliographic, and treated of Pedagogic Approaches, seeking contextualize the desenvolvimentist approach.

The Theoric Referential was lined in the authors following: Darido (2003), Grespan (2008), Gallahue and Donnelly (2008), Haywood and Getchell (2004), Gallahue and Ozmun (2003) and Darido and Rangel (2011). The rout followed the lines steps: select on of authors and sistematization of a theoric Board with the approaches. In the Finals Considerations we showed the procedures of Physical Education Professionals, with focus in the period 1980 to 1990 like people of your historic time, with difficulties, as new metodologies that would can quality your classes, or subjects a politic context, unfavorable in order to compromise the active fields, afectives and socials themselves and yours pupils. We highlight, even, the features of developmental approach in the Maturation Process, growth and childhood development, comprising as approach more flaltering of development of the students.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso Ivan Palhano Maciel

<sup>2</sup> Professora Doutora Marina Vinha

**Keywords:** School Physical Education. Human Development. Methodological Approaches.

## INTRODUÇÃO

A reflexão sobre as abordagens pedagógicas foi motivada após o estudo das abordagens pedagógicas aplicadas à Educação Física Escolar. Durante a disciplina emergiu o tema a ser estudado. Dentre as várias tendências estudadas a ‘abordagem desenvolvimentista’ foi a que mais nos tocou no aspecto intelectual da proposta.

A partir disso, o estudo foi problematizado com a seguinte pergunta: Quais características das metodologias pedagógicas contribuem para que o potencial do desenvolvimento das crianças seja valorizado e ampliado nas aulas de Educação Física?

O objetivo do estudo foi o de caracterizar as abordagens metodológicas e suas possibilidades de contribuição na formação dos alunos, durante as aulas de Educação Física.

Os objetivos específicos foram:

- contextualizar, o conteúdo, a metodologia e a forma de avaliar predominantes na formação de professores de educação física até nas décadas dentre 1980 e 1990;
- construir um quadro teórico com as identidades das abordagens metodológicas apontando os reflexos na subjetividade dos professores; e
- esboçar um aprofundamento teórico dessa abordagem desenvolvimentista, com reflexões na formação da criança.

Segundo Marconi e Lakatos (2010), a pesquisa é do tipo bibliográfica caracterizada, por fazer uso de fontes secundárias, por abranger a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações em boletins, jornais, revistas, livros, monografias, teses, etc. O presente estudo fez uso de literatura impressa, publicada em livros. Nesse sentido, Manzo (1971 apud MARCONI e LAKATOS, 2010, p. 166) argumenta que a “pesquisa bibliográfica oferece meios para definir e resolver problemas já conhecidos e explorar novas áreas de estudo”. A metodologia seguiu os seguintes passos: a) seleção da literatura de apoio; b) elaboração de um quadro com detalhamento sobre as abordagens metodológicas; c) fichamento do material estudado; e d) escrita do texto.

Nas considerações finais buscamos apontar alguns procedimentos dos profissionais de educação física no período de 1980-1990 com pessoas do seu tempo histórico, com dificuldades quanto às novas metodologias que poderiam qualificar as aulas que ministravam. Destacamos também as características da abordagem desenvolvimentista no processo de

maturação, crescimento e desenvolvimento infantil nas práticas corporais ativas, afetivas e cognitivas.

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 1980 a 1990**

Toda formação profissional está embasada em determinado paradigma, o qual norteia a visão de mundo e a do profissional em formação. O termo 'paradigma', segundo o dicionário Aurélio (FERREIRA, 1997, p. 481) significa modelo; padrão. Segundo Haywood & Getchell (2004, p. 30-31) os paradigmas são pontos de vistas diferentes do mesmo objeto em estudo. As autoras estudaram o desenvolvimento motor ao longo da vida e para tanto apresentam três tipos de visão de mundo, que são: mecanicista, organicista e contextual. A visão de mundo mecanicista trata o processo do desenvolvimento humano como o de uma máquina, cujo funcionamento e resultado deverão ser todos iguais. A visão de mundo organicista amplia mais o contexto, ou seja, não vê somente o desenvolvimento do organismo, mas sim, o que está em volta dele, os aspectos externos que podem vir a interferir no desenvolvimento humano ao longo da vida. Por sua vez, a visão de mundo contextual busca a resposta para a contradição das duas visões anteriores, ao afirmar que há alguns pontos probabilísticos e não pré-determinados, os quais influenciam no desenvolvimento humano, ou seja, o desenvolvimento sofre transformações através de agentes internos e externos.

Com base nas reflexões sobre os paradigmas, temos o dado histórico de que no início do século XIX a ideia predominante no campo de conhecimento da Educação Física era muito restrita e ficava especificamente em um dos seus conteúdos, a ginástica. A formação dos profissionais de educação física era desenvolvida em escolas militares, cujo paradigma predominante era o da “visão higienista”. Esta visão de mundo está voltada para a saúde e os bons hábitos, portanto muito próximo do paradigma mecanicista, afirma Darido (2003).

Segundo a mesma autora, no final do século XIX, com a aproximação da 2ª guerra mundial, as propostas pedagógicas mudaram. A função da Educação Física voltou-se para obter uma população mais apta para a guerra e para trabalhar nas fábricas. Sendo assim, as aulas de educação física objetivavam selecionar as pessoas mais fortes e habilidosas e, além disso, transformar o aluno em um atleta. O papel de professor passou de instrutor de atividades físicas/ginásticas, visando o treinamento esportivo.

Dessa forma, as aulas se tornaram uma repetição mecânica de movimentos pré-estabelecidos relacionados aos esportes. Os conteúdos escolares da educação física ficaram reduzidos à repetição destes movimentos específicos e complexos, mais facilmente

executados pelo professor. Assim, os alunos deveriam olhar ao professor e repetir o movimento, o que praticamente era improvável, embora alguns com maior 'capital motriz' se esmeravam em se aproximar do solicitado. Estes eram os 'aptos' e a eles era destinada a disciplina educação física. O procedimento metodológico mais comum era o tecnicista fundamentado na visão higienista. Sem um estudo teórico, os procedimentos dos professores diante dos alunos aparentavam descompromisso para com a formação global da criança. No entanto, ao conhecer as metodologias parece explícito um posicionamento político e intencional do não desenvolvimento cognitivo, afetivo e motriz (DARIDO, 2003).

### **IDENTIDADES DAS ABORDAGENS METODOLÓGICAS**

Segundo Grespan (2008, p. 31), o desenvolvimento humano é um “conceito de sequência entre as fases de vida do ser humano”. Tal fato leva a considerar que o ser humano deve ser estimulado para se desenvolver cada vez mais, em todos os estágios da vida. Lopes (1999) e Tani *et al.* (1988) citados por Grespan (2008) argumentam que o desenvolvimento ocorre com as modificações ao longo da existência humana. Estas transformações são resultantes do crescimento, da maturação, da hereditariedade e da educação/aprendizagem.

Haywood e Getchell (2004, p. 33-36) argumenta que o 'crescimento' refere-se ao tamanho e ao peso corporal da criança, em razão de influências externas e da 'maturação neurobiológica'. O processo de maturação está relacionado à evolução biológica da criança e à diversificação das suas reações comportamentais. A este conjunto, os autores denominam 'desenvolvimento', e grande parte dele ocorre dentro do âmbito escolar, nas aulas de educação física, pois no percurso anual das aulas é um período em que o professor tem contato direto e semanal com os alunos.

Para o favorecimento do desenvolvimento, no espaço escolar, há inúmeras metodologias a serem adotadas pelos professores. O fato de o/a professor/a ter clareza quanto à tendência pedagógica adotada contribui “na revigoração das aulas de Educação Física”, argumenta Grespan (2008), pois implica em práticas intencionais. Há diferentes autores refletindo sobre estas metodologias e, neste estudo, foram priorizados os estudos realizados por Grespan (2008) e Darido (2003).

Grespan (2008) lista as novas abordagens pedagógicas, a saber: (a) metodologia do ensino aberto; (b) metodologia crítico-superadora; (c) metodologia construtivista; (d) metodologia crítico-emancipadora; (e) metodologia desenvolvimentista, e (f) metodologia sistêmica. Por sua vez, Darido (2003) lista as metodologias da seguinte forma: (a)

desenvolvimentista, (b) construtivista-interacionista, (c) crítico- superadora, (d) sistêmica, (e) crítico-emancipatória e (f) cultural.

Ambas as autoras listam seis metodologias, com denominações diferenciadas, a saber: a metodologia do ensino aberto (Grespan) que pode corresponder à metodologia cultural (Darido); a metodologia construtivista (Grespan) que pode corresponder à metodologia construtivista- interacionista (Darido). No Quadro 1, foi elaborada uma síntese que caracteriza cada uma das metodologias, segundo as autoras.

**Quadro 1. Síntese das Abordagens metodológicas segundo Grespan (2008) e Darido (2003)**

Abordagens	Grespan	Darido
Metodologia do Ensino Aberto	Objetiva promover uma interação entre aluno e professor e dinamizar as aulas com situações problema, que são resolvidas por ambos.	Não consta
Metodologia Crítico- Superadora	O conhecimento é fruto do aluno e o meio em que vive e deve ser levado em consideração. Assim, o aluno deve sistematizar o conhecimento que já possui, valorizando-o.	Mostra ao aluno um olhar mais crítico sobre os assuntos abordados nas aulas de educação física.
Metodologia Construtivista	Trabalha situações de conflito cognitivo, a partir do que a pessoa sabe e o que ainda deve aprender em interação.	Não consta
Metodologia Crítico- Emancipadora	Tem início da ação comunicativa que cria o problema, tendo em mente uma interação do indivíduo participativo e produtivo em sua base de ação: trabalho, interação e linguagem.	É uma abordagem na qual o aluno, através das dúvidas levadas ao professor, irá confrontá-lo com o seu conhecimento real - teoria x prática.
Metodologia Desenvolvimentista	Objetiva o estudo dos temas e permite ao sujeito uma exploração melhor de si mesmo para aprimorar seus conhecimentos.	Avalia-se o aluno conforme o grau de desenvolvimento adquirido durante o processo de aprendizagem e ensino.
Metodologia Sistêmica	Esta abordagem enfatiza que os currículos escolares trabalhem com o conceito de hierarquia, tendência auto-afirmativa e auto-integrativa.	O aprendizado não somente é do conteúdo em si, mas sim, algo mais amplo com diferentes vertentes do mesmo assunto.
Metodologia Construtivista- Interacionista	Não consta	Usa-se nesta abordagem o conhecimento que o aluno já possui.
Metodologia Cultural	Não consta	É a forma cultural de como os alunos utilizam as técnicas corporais que vai definir o seu aprendizado, portanto deve ser valorizada no processo de aprendizagem e ensino.

Grespan (2008, p. 90) destaca que essas 'novas metodologias' “nasceram em oposição às vertentes higienistas, militaristas, tecnicistas, esportivistas e biologicistas”. O objetivo destas metodologias contemporâneas é que elas procurem criar estratégias e encaminhamentos diversificados no sentido de olhar a educação física como uma disciplina,

cujo enfoque está na formação integral dos alunos, durante o processo escolar. As metodologias são “dotadas de um corpo de conhecimentos historicamente produzidos e útil para todos, sendo autonomia a palavra-chave na formação do indivíduo e na atuação docente”. (GRESPLAN, 2008, p. 90)

## **ABORDAGEM DESENVOLVIMENTISTA - CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Dentre as abordagens listadas no Quadro 1 destacamos a 'metodologia desenvolvimentista' citada por ambas as autoras, por mostrar elementos que potencializam a formação da criança, tais como: mudar a forma de ensinar, de avaliar, de dialogar com os alunos favorecendo o desenvolvimento global dos alunos.

Raríssimo no período de 1980-1990, era professores utilizarem abordagens metodológicas que elevassem o potencial do aluno nas aulas de educação física. Historicamente, os registros indicam predominância do paradigma tecnicista, cuja visão estava voltada para o mecanicismo com repetições e busca pela perfeição.

Dentre vários autores de destaque da linha metodológica desenvolvimentista destacamos Gallahue e Donnelly (2008), Gresplan (2008) e Darido (2003). As duas últimas autoras já dialogam com a linha voltada para a prática pedagógica, enquanto Gallahue e Donnelly teorizam o desenvolvimento humano, a partir da organização dos conteúdos desenvolvimentistas na educação física escolar, compreendendo que o mesmo deve estar voltado de forma que a criança se desenvolva o mais independentemente possível, em todos os aspectos, explicam os autores. Quanto mais cedo há a prática de educação física, maiores e melhores serão os resultados. Assim a proposta de Gresplan (2008) para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental é de que esses conteúdos sejam divididos em 04 eixos, a saber:

**Eixo 1. Conhecimento do corpo e de suas possibilidades motoras.**

Este eixo proporciona à criança uma gama de movimentos exploratórios buscando obter o conhecimento de seu corpo, mostrando alguns movimentos novos, para que se descubra suas potencialidades motoras, dentre estes podemos dar ênfase na educação dos órgãos dos sentidos (tato, visão, olfato).

**Eixo 2. Conhecimento da cultura corporal.**

Com este eixo podemos trabalhar as atividades do universo motor, estimulando uma série de novas vivências e novas experiências dos movimentos e conhecimentos motores. As atividades citadas neste eixo são: ginástica, jogos, esportes, lutas e brincadeiras populares.

### Eixo 3. Conhecimento das atividades rítmicas e expressivas.

Este eixo visa desenvolver o gosto pela execução da expressão corporal, aqui deve ser levado em conta os movimentos corporais do aluno, do conhecimento de seu próprio corpo e de suas linguagens, sendo estimulado através da música, da mímica, da dramatização, dos gestos e da dança.

### Eixo 4. Saúde corporal.

A finalidade deste eixo é disseminar as regras básicas de higiene, de alimentação, de primeiros socorros e a importância das atividades físicas diárias para a saúde corporal. Para que com isso o aluno tenha melhor noção dos cuidados com o corpo e sua manutenção e assim adquirir hábitos mais saudáveis em todas as áreas de sua vida.

Os 4 eixos desenvolvimentistas, propostos por Grespan, ampliam sobremaneira a visão de mundo, de corporeidade e de ser e estar em relação com os demais alunos. Em contraste, vale ressaltar que a metodologia tecnicista, que não foi citada na lista organizada por Grespan e Darido, conforme Quadro 1, foi a mais adotada no período histórico da década de 1980-1990 registrada em livros, os quais propunham 'atividades físicas' para serem 'reproduzidas' nas aulas. Os profissionais de educação física as aplicavam indiscriminadamente. Por exemplo, eram as 20 'voltas' ao redor da quadra, eram inúmeros 'abdominais', os 'apoios' como punição, e eram também os 'alunos silenciados' diante de um 'professor sabedor de tudo'.

Após quase meio século desse tecnicismo, atualmente os profissionais de educação física que optaram por atuar como professores nas redes de ensino escolar, estão sendo avaliados a respeito de sua formação. O resultado dessa avaliação, segundo Darido (2003), mostra que a maioria foi formada em universidades públicas, trabalhavam em escolas particulares e concluíram suas formações no período entre as décadas de 1980 e 1990. Dentre os procedimentos da metodologia tecnicista adotado por estes profissionais, destacamos a forma de avaliar. Aparentemente simples, a forma de avaliar, de fato, ocultava o paradigma mecanicista que a norteava. O aluno era avaliado conforme o 'desenvolvimento do exercício', e não dele, enquanto pessoa em formação. Ou seja, o professor media os avanços na execução de exercícios comparados ao modelo ideal oferecido por ele.

De acordo com Gallahue e Donnelly (2008), precursores da metodologia desenvolvimentista, o ser humano em fase de crescimento e maturação, deve ser considerado pois, o aluno matriculado na escola é avaliado conforme ele se desenvolve nas aulas de educação física. Por isso, o profissional de educação física deve considerar que cada aluno se desenvolve e tem um tempo de aprendizagem diferente. Deve se pensar a avaliação a partir do próprio aluno. Ele com ele mesmo durante o processo.

Para Darido e Rangel (2011) o processo de avaliação pode ser trabalhado em três dimensões, que são:

**A - Avaliação na Dimensão Conceitual:** Visa fazer observações sobre o uso dos conceitos em trabalhos de equipe, debates, exposições e diálogos entre os alunos e professores. Com isso esta forma de avaliar deve evitar a utilização de somente provas escritas, mas sim, verificar sua participação, e caso seja necessário substituir provas escritas por provas orais, solicitando a interpretação dos conceitos apresentados durante as aulas.

**B - Avaliação na Dimensão Atitudinal:** Para esta avaliação o professor deve conhecer o que o aluno realmente valoriza e quais são suas atitudes, usando diversas situações de conflitos, como: dança, jogos, lutas, ginástica, esporte e outros, assim o aluno é estimulado a se adaptar frente aos obstáculos que surgem durante as aulas.

**C - Avaliação na Dimensão Procedimental:** Esta dimensão tem o intuito de avaliar as habilidades motoras, tanto básicas como as específicas, mas nesta concepção é possível ir além e avaliar também outros aspectos procedimentais, como por exemplo: capacidade dos alunos de reunir notícias que podem ser anexados em jornais da escola ou da comunidade, confeccionar livros que reúnam textos e figuras pesquisados pelos estudantes a partir de suas observações e de outras atividades.

Costa, Coelho e Santana (2012) afirmam que “a educação física desenvolvimentista encoraja as características únicas do indivíduo e é baseada na proposição fundamental de que embora o desenvolvimento motor seja relacionado com a idade, ele não é dependente da idade”. Esta tendência argumenta que o desenvolvimento da criança ocorre com as práticas corporais que são desenvolvidas e podem variar de acordo com a idade do aluno.

Um aspecto interessante da metodologia desenvolvimentista é que, na escola, o desenvolvimento da criança enfatiza as habilidades já adquiridas pelo indivíduo, enriquecendo-as. Sendo assim, o desenvolvimento do aluno é baseado no que ele 'mostra'/traz durante as aulas de educação física, e com isso o professor/a pode analisar o grau de desenvolvimento motor do aluno, pode propor práticas corporais que contribuam para a melhoria ou superação dos objetivos propostos, explicam Gallahue e Donnelly (2008).

Assim, de acordo com Gallahue e Ozmun (2003), o modelo desenvolvimentista de Educação Física é norteado a partir da proposição de que o desenvolvimento de habilidades motoras acontece em fases distintas, mas frequentemente sobrepostas (reflexos, habilidades motoras rudimentares, e habilidades motoras especializadas), em cada uma das categorias de movimento que são: estabilidade, locomoção e manipulação.

Com base em Darido e Rangel (2011) a educação física deve proporcionar ao aluno meios para que seu comportamento motor seja desenvolvido, oferecendo uma variedade de movimentos específicos para cada faixa etária. Esses movimentos devem ser incentivados segundo uma ordem de habilidades básicas e específicas, que são elas:

- **Habilidades Básicas:** Elas são divididas em três, locomotoras - exemplo: andar, correr e saltar; manipulativa - exemplo: arremessar, chutar e rebater; e estabilidade - exemplo: girar e rolar.
- **Habilidades Específicas:** são altamente influenciadas pela cultura da região e estão relacionadas ao esporte, jogos e dança.

Segundo Darido e Rangel (2011 apud TANI *et al*, 1998, p. 9), a abordagem desenvolvimentista é uma tentativa de caracterizar a progressão do crescimento físico, do desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Sendo que o 'erro' do aluno deve ser levado em consideração, pois, "o erro faz parte do processo" de aprendizado. E é ele quem nos dá os indícios do lugar onde está o aluno. A autora caracteriza o processo de aprendizagem em 3 características, quais sejam: (a) procedimental, (b) conceitual e (c) atitudinal. Esses caminhos são respectivamente, 'aprender a fazer', a 'saber por que esta fazendo' e 'como relacionar-se neste fazer'.

Darido e Rangel (2011) exemplificam essas características:

- A. Procedimental:** vivenciar e adquirir alguns fundamentos básicos dos esportes, danças, ginásticas, lutas e capoeira; vivenciar diferentes ritmos e movimentos relacionados as danças; e vivenciar situações de brincadeiras e jogos.
- B. Conceitual:** conhecer as transformações que a sociedade sofreu em relação a hábitos de vida e relacioná-las com as necessidades de atividades físicas; conhecer as mudanças que os esportes passaram; e conhecer os modos corretos da execução de vários exercícios e praticas corporais do cotidiano.
- C. Atitudinal:** valorizar o patrimônio de jogos e brincadeiras do seu contexto; respeitar os colegas e resolver os problemas através do dialogo; predispor a participar das atividades em grupo e interagir com as atividades cooperativas; e reconhecer e valorizar as atitudes não preconceituosas independente dos níveis de habilidade, sexo, religião e outras.

As autoras ainda mencionam que deve-se destacar no processo de ensino/aprendizagem que não há como dividir os conteúdos na dimensão de conceitual, atitudinal e procedimental, embora possa se trabalhar uma ou mais dimensões no mesmo processo de ensino.

Ao trabalhar o desenvolvimento da criança, esses três procedimentos acompanham a Educação Física na abordagem desenvolvimentista, responsável por estimular os alunos nos domínios: motor, cognitivo e afetivo. Portanto, este componente curricular tem tanta responsabilidade quanto os demais componentes ofertados no currículo escolar na construção de cada criança.

Os domínios motor, afetivo e cognitivo, detalhados por Gallahue e Donnelly (2008), são os seguintes:

1. **Domínio Motor:** Dá suporte para os alunos por meio do "desenvolvimento motor", que trata de uma mudança de hábitos e comportamentos motores que mudam durante um determinado tempo. Assim, as crianças se adaptam com uma nova realidade na aula de Educação Física com o passar dos anos.
2. **Domínio Cognitivo:** É uma evolução nas habilidades de pensar, de raciocinar e de agir da criança. Estes serão adquiridos através dos exercícios e dos estímulos cognitivos, proporcionados pelo professor através de aulas dinâmicas e atrativas. O aprendizado cognitivo está fortemente ligado ao comportamento motor, e podemos pensar que os dois se desenvolvem simultaneamente, na relação desenvolvimento e aprendizagem.
3. **Domínio Afetivo:** O crescimento afetivo é o aprendizado que auxilia a criança a agir, a reagir e a interagir com a sociedade ao seu redor e com elas mesmas. O crescimento afetivo também determina como a criança vê o mundo, e se isso é algo que elas podem controlar ou se serão controladas por ela, busca-se a aprendizagem de habilidades sociais e de autocontrole.

Estes três domínios, são as vertentes que devem ser desenvolvidas nos alunos durante as aulas, num contexto mais global e não somente nas aulas de educação física. Assim os domínios motor, cognitivo e afetivo são características humanas que devem ser observadas, valorizadas e desenvolvidas pelos professores.

Neste subtítulo foi aprofundado a questão da abordagem desenvolvimentista e os fatores que a caracterizam e influenciam na formação da criança escolarizada.

## CONCLUSÕES

Para responder à pergunta problematizadora do presente estudo - "Quais características das abordagens pedagógicas contribuem para que o potencial de desenvolvimento das crianças seja valorizados e ampliados nas aulas de Educação Física?" - busca-se no histórico da formação dos profissionais de educação física o paradigma que dava sustentação à formação do período 1980 a 1990; nas novas metodologias de ensino/ aprendizagem e no esboço de aprofundamento em uma das metodologias, a desenvolvimentista.

O histórico mostrou a formação dos professores de educação física calçada no período higienista, com valorização dos mais aptos, dos que mais facilmente praticavam esportes. Os procedimentos dos professores diante do aluno era de aparente descompromisso, ocultando no entanto, a visão mecanicista de mundo e o posicionamento político de não potencializar na criança a parte motriz/ativa, o cognitivo e o afetivo. Outro fator a considerar é que o contexto político era desfavorável, de forma a comprometer os campos ativos, afetivos e sociais dos próprios professores e de seus alunos.

Assim, as informações levantadas mostram que para que o potencial das crianças possa ser potencializados e desenvolvidos requer metodologias que valorizem e executem práticas corporais voltadas ao aspecto motor, cognitivo e afetivo, de forma conjunta, considerando o desenvolvimento humano como algo global.

De forma geral, podemos afirmar que as características que podem mais contribuir no desenvolvimento infantil são: interações entre aluno e professor, valorização do conhecimento que a criança já possui, do seu cotidiano, para serem aprimorados e valorizados. Nesse sentido, em nosso ponto de vista, a metodologia desenvolvimentista vem a enriquecer as aulas de educação física escolar e parece ser a mais apropriada para o desenvolvimento das crianças na Educação Física Escolar.

**REFERÊNCIAS**

COSTA, Erika Mendes; COELHO, Michele Cristina e SANTANA, Cássio Bonavenoto. *A Educação Física na Educação Infantil: uma perspectiva desenvolvimentista*. Revista Digital. Buenos Aires, Año 16, N° 164, Enero de 2012. Acesso em: <http://www.efdeportes.com/efd164/a-educacao-fisica-na-educacao-infantil.htm>.

DARIDO, Suraya Cristina. *Educação Física na Escola - Questões e Reflexões*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S/A, 2003.

DARIDO, Suraya Cristina e RANGEL, Irene Conceição Andrade. *Educação Física na Escola - Implicações para a prática pedagógica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan LTDA, 2011.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio básico da língua portuguesa*. São Paulo-SP: Nova Fronteira, 1997.

GALLAHUE, David L. e DONNELLY, Frances C. *Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças*. 4. ed. São Paulo: Phorte Editora LTDA, 2008.

GALLAHUE, David L. e Ozmun, John C. *Compreendendo o Desenvolvimento Motor - Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos*. 2. ed. São Paulo: Phorte Editora LTDA, 2003.

GRESPLAN, Marcia Regina. *Educação Física no ensino fundamental: primeiro ciclo*. 2. ed. LOCAL: Papirus Editora, 2008.

HAYWOOD, Kathleen M. GETCHELL, Nancy. *Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

MARCONI, Marina de A. e LAKATOS, Eva M., *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.